



J

DR

-----**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MARVILA**-----

-----**Mandato 2021-2025**-----

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MARVILA REALIZADA NO DIA TRINTA DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS-----

-----**ACTA NÚMERO SETE**-----

---Aos trinta dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, pelas vinte horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Marvila na modalidade mista, sob a presidência do seu Presidente efetivo, Manuel Portugal Lage, coadjuvado por Diana Cecília do Espírito Santo Prudêncio e Mafalda Sofia Fernandes Correia em substituição de Daniela Fernanda Cartaxo Serralha, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

I - Período de Antes da Ordem do Dia

II - Período de Intervenção de Público

III - Período da Ordem do Dia

---**Ponto 1** - Informação Escrita do Presidente (período agosto e setembro de 2022) (Proposta n.º 609/2022 da junta de freguesia);

---**Ponto 2** - Autorização de celebração de aditamento ao contrato de delegação de competências no âmbito do Fundo de Emergência Social e de Recuperação de Lisboa – Vertente de Apoio a Agregados Familiares (FES/RLX-AF), entre o município de Lisboa e a freguesia de Marvila (Proposta n.º 596/2022 da junta de freguesia);

---**Ponto 3** - Autorização para celebração do protocolo de colaboração com a ASSOCIAÇÃO TEMPO DE MUDAR (ATM) (proposta n.º 597/2022 da junta de freguesia);

---**Ponto 4** - Autorização para celebração do protocolo de colaboração com a ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE REINserção e APOIO SOCIAL (ACRAS) (proposta n.º 598/2022 da junta de freguesia);

---**Ponto 5** - Autorização para celebração do protocolo de colaboração com o CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL SÃO MAXIMILIANO KOLBE (proposta n.º 599/2022 da junta de freguesia);

---**Ponto 6** - Autorização para celebração do protocolo de colaboração com a ANIMALIFE – ASSOCIAÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO E APOIO SOCIAL E AMBIENTAL (proposta n.º 610/2022 da junta de freguesia);

---**Ponto 7** - Autorização para celebração do protocolo de colaboração com a Polícia de Segurança Pública (proposta n.º 154/2021 da junta de freguesia).

---**Assinaram a “Lista de Presenças”, para além dos mencionados, os seguintes eleitos: -**

---**DO PARTIDO SOCIALISTA (PS)** – Maria Libânia Fernandes Rendeiro, Maria Custódia Martins Pires André, Acácio Monteiro Gonçalves, Jerónimo Teixeira Magina, Luís Filipe Nunes Boaventura de Figueiredo e Márcia Maria Moreira Loureiro. -----

---**DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS (PCP)** – Nuno Miguel Duarte de Sousa Almeida e José António dos Santos Martins. -----

---**DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA (PSD)** – Olga Patrícia Correia de Sousa Cipriano e Luís André Fernandes Castro. -----

---**DO CHEGA (CH)** Paulo Marcos Coelho de Abreu e Vasconcelos e Nuno Jorge Oliveira de Sousa. -----

A
sl



---**DO BLOCO DE ESQUERDA (BE)** – Pedro Henrique Soares de Sousa. -----

---**Apresentaram pedidos de substituição, que foram apreciados e aceites pelo Plenário da Assembleia de Freguesia nos termos da Lei 75/2013 de 12 de setembro, os seguintes eleitos:** -----

---**Luísa Maria Cabral Costa Gomes (PS)**, por uma reunião de Assembleia, tendo sido substituída por **Sónia Sofia Gonçalves Régio**. -----

--- **Daniela Fernanda Cartaxo Serralha (PS)**, por uma reunião de Assembleia, tendo sido substituída por **Constantino Rodrigues**. -----

---Estiveram ainda presentes na reunião os seguintes membros do Executivo da Junta de Freguesia de Marvila: -----

---O Presidente, **José António Nunes do Deserto Videira** e os Vogais, **Susana Maria da Costa Guimarães, Joaquim Cerqueira Brito, Maria Hermínia Morais Ventura Cintra e João Carlos Lourenço dos Santos**. -----

---Às **20 horas**, constatada a existência de quórum, o **Sr. Presidente da Assembleia** declarou aberta a presente reunião ordinária, começando por dar a palavra à **Sr.ª Primeira Secretária, Sr.ª D. Diana Prudêncio** para informar o plenário dos pedidos de substituição solicitadas à mesa. -----

---A **Sr.ª Primeira-Secretária**, no uso da palavra informou quais as substituições existentes informando também que, uma vez que a **Sr.ª D. Daniela Serralha** se encontrava ausente e por indicação da bancada do PS, esta seria substituída na mesa pela eleita **Sr.ª D. Mafalda Correia**.

---De seguida, o **Sr. Presidente da Assembleia**, passando ao período antes da ordem do dia, informando que houve um pedido para que fosse a Mesa a proceder à leitura dos documentos entregues dando nota que a Mesa não lê os documentos apresentados pelas forças políticas informando ainda que a Mesa lê votos de pesar salientando que os documentos entregues são distribuídos a cada um dos membros da Assembleia, sendo divulgado os que são aprovados nos locais e meios habituais. Disse que cada um que os queira ler ou apresentar faça bom uso do tempo de que dispõe conforme o regimento da Assembleia. -----

---Assim, o **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Nuno Almeida (PCP)** que, no uso da palavra, saudando os presentes, fez a seguinte intervenção: -----

---« Exmos. Srs. e Sras.

Membros da Mesa da Assembleia, Membros do Executivo, Eleitos desta Assembleia, Público presente e que nos acompanha a partir da transmissão na internet, Trabalhadores da Junta de Freguesia,

Fez no passado dia 26 de setembro, um ano de que se realizaram as eleições autárquicas, que, em Marvila, resultaram na obtenção de uma maioria absoluta por parte do PS, um voto que os Marvilenses confiaram ao PS, naturalmente, expectantes que com uma maioria este fosse capaz de resolver os inúmeros problemas que afetam a sua vida quotidiana.

O PS, durante a campanha eleitoral fez promessas e criou expectativas, mesmo ao nível de cada bairro nos Marvilenses, mas a verdade é que, passado 1 ano das eleições denota-se uma apatia, e mesmo inércia, deste Executivo perante os graves problemas que Marvila e os Marvilenses anseiam ver urgentemente resolvidos, para melhorar e elevar a sua qualidade e condições de vida.

Nomeadamente,



Handwritten marks in the top right corner, including a signature and some initials.

Na habitação: existe muito baixa manutenção das condições de habitação, em particular da pública, e dos espaços circundantes, o que gera um quadro de situações degradantes para milhares de moradores.

São exemplos:

- Nas Amendoeiras: A degradação no lote 70, que espera por obras de recuperação há dezenas de anos, e os lotes 1, 3 e 16 com diversos problemas de funcionamento;
- No Condado: os lotes 530, 540, 535, 563, 564, 568, 570, entre muitos outros, em que são frequentes as avarias de elevadores e zonas comuns sem iluminação, corrimões, etc.;
- Face aos seus rendimentos e devido aos custos elevados das suas rendas, continuam sem solução muitas famílias sem condições de saldar as dívidas que a Gebalis lhes imputa;
- Permanecem sem habitação digna muitos moradores, obrigados a viver em casas de parentes ou na rua, existindo casas vazias por atribuir na Freguesia.

Na Marvila antiga: que continua a carecer de urgente requalificação urbana e de desenvolvimento económico, sendo que a intervenção que tem sido feita se pauta no essencial pelos interesses de especuladores imobiliários, vendo as respetivas populações a zona onde moram lentamente a definhar;

Na grave situação social: que para a maioria dos Habitantes de Marvila é marcada baixos salários e pensões, desemprego jovem e de longa duração e que vêm este quadro social a ser fortemente agravado pelo atual aumento brutal do custo de vida;

Na saúde: em que é gritante o que se passa com a nova Unidade Saúde de Marvila, construída há meses e que ainda aguarda abertura, para além dos cerca de 10.000 utentes sem médico de família;

Na Limpeza Urbana: todos os bairros têm baixos níveis de limpeza - dejetos caninos, falta de varredura e lavagem das ruas, lixo diverso acumulado junto dos contentores;

Nos vários espaços públicos: sem manutenção e degradados, de que são exemplo vários espaços verdes da Freguesia, as antigas Escolas Vitorino Nemésio e Afonso Domingues que aguardam que seja dado um uso devido, há mais de 10 anos, o Palácio Marquês de Abrantes, que aguarda projeto de recuperação e desenvolvimento cultural há vários anos, a situação de abandono do Parque Público da Rua Botelho Vasconcelos, entre muitos outros.

Nos serviços públicos: Com falta de serviços bancários, Caixas Multibanco, balcões dos CTT, ou mais esquadras de proximidade da PSP;

Na Estação da CP de Marvila: que continua com passagem de nível pedonal, em que muitos Comboios não param, e em que se impunha uma verdadeira requalificação, assim como dos seus acessos;

No mobiliário e sinalética: Sem renovação/atualização, de que são exemplo maior os próprios painéis de informação da Junta, ou a falta de sinalética de indicação para serviços importantes como é exemplo a Biblioteca de Marvila;

Na Mobilidade e transportes: em que se apresentam ainda muitas barreiras arquitetónicas para as pessoas de mobilidade reduzida, nomeadamente passeios por rampear junto a passadeiras, ou onde ainda há bairros que não são servidos pela rede da Carris

Nos Serviços da autarquia de Marvila: em que faltam trabalhadores, em particular, nos serviços de limpeza e espaços verdes em, que persistem casos precariedade laboral e baixos salários



Muitos mais problemas poderíamos aqui enunciar, mas estes são exemplos dos problemas reais de uma freguesia da Capital do País, que poderia perfeitamente ser confundida com uma zona remota e periférica de uma qualquer cidade do interior, enfim esquecida...

Esta realidade que se vive em Marvila é, para o PCP, resultante das opções das políticas de sucessivos governos e das gestões autárquicas da Cidade e da Freguesia, sendo necessário outro rumo político, que ataque e resolva os principais problemas das populações.

E o Executivo da maioria PS, em Marvila, tem ainda 3 anos para deixar a apatia e a inércia, e demonstrar se tem competência para, no âmbito das suas atribuições e competências, fazer “Mais Marvila” como prometeu na sua campanha eleitoral.

Marvila e os Marvilenses, merecem e têm direito a uma Vida Melhor, com mais Centralidade na Vida da Cidade de Lisboa!» -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou de seguida a palavra ao **Sr. Pedro Sousa (BE)** que, no uso da palavra, disse que a sua bancada apresenta duas recomendações: uma delas é para que se pressione a Câmara Municipal a tomar medidas que permitam sair da atual crise económica e social e a outra pela defesa dos transportes públicos, para que estes sejam gratuitos. Disse que são medidas que Marvila, com pessoas com grandes carências, necessitam que se mostre a necessidade de estas serem apoiadas junto da CML e de Carlos Moedas. Disse que não se pode ficar à espera deste Executivo, que perante o grande aumento dos custos energéticos, ainda não foi capaz de nos dar um acordo ou entendimento para que se possa manter as escolas, as piscinas e os nossos espaços públicos. Salientou que Carlos Moedas não serve os interesses de Marvila, serve sim para pagar basicamente 35 milhões às juventudes ou então 6 milhões à *Web Summitt*, mas não serve para dar uma resposta. Disse ainda que todos viram que na última reunião descentralizada a pura demagogia e populismo de Carlos Moedas, acusar o PCP e o BE de “fazer política”, que aquilo que fizeram foi confrontá-lo, salientando que o Presidente, do alto da sua não maioria que não a tem, diz que não se faz política, o que ali se faz é dar uma resposta. Frisou que não viu qualquer resposta e que é perigoso este discurso de que nada é política, de que nada é político, dizendo que tudo são medidas soltas sem nenhum tipo de ideologia. Disse ainda que o que temos hoje e se vê em Marvila, já foi visto no orçamento de 2022 e, provavelmente, se irá ver em 2023: uma câmara incompetente que não sabe estar à altura das suas responsabilidades. -----

---Os documentos apresentados pelo **Sr. Pedro Sousa (BE)** têm o seguinte teor: -----

-----**Recomendação**-----

**«Cria o Programa de Apoio Municipal às famílias e empresas
afetadas pelo aumento do custo de vida**

Considerando que:

- 1) A subida da inflação está a afetar quem vive e trabalha em Marvila, com aumento do custo de vida e deterioração dos salários, ainda no seguimento dos efeitos da crise sanitária e social da COVID-19;
- 2) Os bens de primeira necessidade, como o gás, a eletricidade, os alimentos e as rendas estão muito mais onerosos do que no início do ano;
- 3) As IPSS, as associações culturais e desportivas também estão a ser afetadas por este aumento dos custos;



Handwritten initials and a signature in the top right corner.

- 4) Os pequenos comerciantes, nomeadamente aqueles que ocupam os espaços municipais, têm visto os seus custos aumentar;
- 5) As famílias mais vulneráveis, nomeadamente as que vivem nas habitações geridas pelo município estão ainda mais vulneráveis à pobreza;
- 6) É da responsabilidade do município garantir a manutenção das condições de vida de quem vive em Marvila, nomeadamente das pessoas mais vulneráveis, como as famílias com menos recursos, as pessoas idosas e os jovens;
- 7) O município tem também a responsabilidade de apoiar as forças vivas do concelho, nomeadamente as IPSS, o movimento associativo, a cultura e os pequenos comerciantes;

Assim, ao abrigo do disposto nas alíneas c), k) e m) do artigo 23.º e alíneas ee) e rr) do n.º 1 do artigo 33º, ambos do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado em Anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, proponho que a Assembleia de Freguesia recomende ao Executivo da Junta de Freguesia de Marvila pressionar o Executivo da Câmara Municipal de Lisboa a adotar as seguintes medidas:

1. Congelamento das rendas residenciais da Câmara Municipal de Lisboa até 31 de dezembro de 2023;
2. Congelamento das rendas dos espaços comerciais da Câmara Municipal de Lisboa até 31 de dezembro de 2023;
3. Isenção de 50% das taxas, no segundo semestre de 2022, referente a mercados (lugares e lojas) e atividades económicas não sedentárias (feiras, venda ambulante e prestação de serviços) sob gestão da Câmara Municipal de Lisboa;
4. Isenção de 50% das taxas, no segundo semestre de 2022, referente a bancas e quiosques sob gestão da Câmara Municipal de Lisboa;
5. Isenção de 50% das taxas, no segundo semestre de 2022, referente a Ocupação da Via Pública.
6. Reforço do Fundo de Emergência Social de Marvila para as famílias;
7. Reforço do Fundo de Emergência Social de Marvila para IPSS e entidades sem fins lucrativos;
8. Reforço do Fundo de Emergência Social de Marvila para movimento associativo popular e entidades com fins altruísticos (incluindo coletividades e clubes) que realizam atividades de cariz eminentemente social, cultural ou desportivo no concelho de Lisboa;
9. Apoio extraordinário às entidades culturais;
10. Manutenção do preçário dos espaços culturais geridos pelo município até final de 2023.
11. Gratuitidade de todos os espaços culturais geridos pelo município para menores de 18 anos, estudantes e maiores de 65 anos até final de 2023;
12. Lançar a oferta de sacos para reciclagem para reduzir os custos das famílias e melhorar a limpeza das ruas.
13. Manutenção do tarifário de todos os transportes públicos em 2023.

O eleito do Bloco de Esquerda na Assembleia de Freguesia de Marvila

Marvila, 30 de setembro de 2022» -----



-----Recomendação-----

«Pela gratuitidade dos transportes públicos»

Considerando que:

- a) O transporte individual é o principal fator de promoção dos aumentos das emissões de Gases de Efeito de Estufa, em particular o CO₂;
- b) Os transportes públicos devem ser a espinha dorsal da mobilidade nos municípios. É através de uma rede ampla e eficiente de transportes públicos que é possível garantir o direito à mobilidade das e dos cidadãos. Essa rede de transportes públicos deve estar articulada, garantindo a adequação e a integração dos meios mais pesados, como os comboios e o Metropolitano com os mais leves, como os autocarros. Um sistema de transportes públicos deve ser fiável e confortável, ter uma rede ampla e horários abrangentes. Só estas condições, aliadas a um tarifário acessível, permitem que os transportes públicos sejam alternativa ao automóvel individual.
- c) Para melhorar a qualidade do ar, o relatório de 2020 da Agência Europeia do Ambiente preconiza: a promoção do uso de transportes públicos, nomeadamente de emissões reduzidas; a promoção de modos ativos de mobilidade como o uso da bicicleta e o andar a pé; zonas de emissões zero e a redução da velocidade dos automóveis nas cidades.
- d) Desde a implementação do PART (Programa de Apoio à Redução Tarifária) e do PROTransP (Programa de Apoio à Densificação e Reforço da Oferta de Transporte Público), muitos municípios têm vindo a encetar um caminho de criação de redes de transporte públicas, bem como de redução muito significativa do preço dos passes ou até a sua gratuitidade em alguns segmentos da população.
- e) Este é um caminho que, aliás, cada vez mais cidades, um pouco por toda a Europa, estão a seguir, considerando os benefícios ambientais, sociais e de saúde, estando interligado com o reforço constante em redes de transportes públicos adequadas à realidade de cada município.
- e) Num momento de inflação que provoca a subida do preço de bens essenciais ou dos combustíveis, ao mesmo tempo que os salários não têm a atualização correspondente, é fundamental que a gratuitidade dos transportes públicos possa ser uma realidade no nosso município, aumentando o rendimento disponível da população.

Assim, a Assembleia De Freguesia de Marvila, reunida a 30 de setembro de 2022, ao abrigo do artigo 25.º, n.º 2, alíneas j) e k) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, delibera recomendar ao Executivo da Junta de Freguesia de Marvila que pressione o Executivo da Câmara Municipal de Lisboa a promover as seguintes medidas:

- 1 - Junto da autoridade de transportes, pugne pela gratuitidade progressiva do passe de transporte;
- 2 - O caminho da gratuitidade deve iniciar-se com as pessoas desempregadas, jovens até aos 23 anos (inclusive), seniores com 65 anos ou mais e as pessoas com deficiência.



28
29

A presente recomendação, a ser aprovada, deverá ser remetida às seguintes entidades:

- Presidente da República
- Primeiro-Ministro
- Todos os Ministérios
- Grupos Parlamentares da Assembleia da República;
- Câmara Municipal de Lisboa;
- Juntas de Freguesia do concelho de Lisboa
- Assembleias de Freguesia do concelho de Lisboa
- Comunicação social local e nacional

O eleito do Bloco de Esquerda na Assembleia de Freguesia de Marvila Marvila, 30 de setembro de 2022» -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Paulo Vasconcelos (CH)** que, no uso da palavra, saudando os presentes, disse que a opção da sua bancada para esta assembleia foi fazer uma sequência de recomendações no intuito de melhorar casos concretos da freguesia de Marvila. Disse que antes de falar de todas as recomendações iria debruçar-se sobre uma em especial que é uma recomendação para que, de alguma forma haja um relatório, um quadro ou uma tabela, onde se possa ao longo destas assembleias analisar em que estado em que se encontram as moções aprovadas, se foram entregues nos locais solicitados, recomendações feitas se foram executadas, etc. Disse que outra recomendação tem a ver com um parque público por detrás da Av. Vergílio Ferreira, onde a recomendação está ilustrada com fotos dos locais, salientando que tem havido alguns incidentes de pessoas a tropeçar no local, etc. Disse ainda que a sua bancada fez também uma recomendação relativa ao parque da zona sul da Bela Vista que se encontra degradado e a necessitar de arranjos. Informou ainda que a sua bancada apresentou outra recomendação para que os funcionários que fazem a recolha de lixo possam também recolher os pinos que as pessoas colocam nos lugares de estacionamento para guardarem lugares para si mesmos reservando lugares durante todo o dia desta forma. Disse que a última recomendação apresentada pela sua bancada é para se tentar desenvolver um protocolo para a contratação de guardas noturnos para complementar o aumento de segurança na freguesia. Disse que estas recomendações foram apresentadas à Mesa e contém o seguinte teor: -----

-----RECOMENDAÇÃO-----

«COMUNICAÇÃO DO ESTADO DAS PROPOSTAS, RECOMENDAÇÕES E MOÇÕES APROVADAS EM ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

No seguimento das várias propostas, moções e recomendações apresentadas por todas as forças políticas e aprovadas nesta assembleia de freguesia, vimos, a pedido de alguns fregueses, que seja feita a divulgação dos prazos de conclusão das aprovações levadas a cabo, bem como do esclarecimento regular do estado das mesmas.

Verificamos que, após as aprovações as forças políticas têm dificuldade em saber se os temas tiveram algum seguimento interno que permita avaliar se foi dada ou não uma resolução ou tratamento da mesma ou esta ficou perdida nas burocracias internas.



Pedimos que seja divulgada a lista das propostas, moções e recomendações com um breve resumo do estado em que se encontram, de forma a se perceber se os temas foram devidamente tratados.

Em nome do grupo de eleitos do CHEGA e Marvilenses, agradecemos o melhor seguimento à nossa recomendação. Muito obrigado a todos.» -----

-----RECOMENDAÇÃO-----

«PARQUE PUBLICO ABANDONADO - AVENIDA VERGÍLIO FERREIRA

No seguimento do envio da fotografia abaixo apresentada relativamente ao estado de degradação do parque infantil desativado, situado nas traseiras da Avenida Vergílio Ferreira, encontra-se um pavimento elevado onde já várias crianças e idosos tropeçaram e caíram.

Assim, recomendamos a retirada imediata deste pavimento e a criação de um novo espaço de lazer com bancos e mesas para convívio social para todos os residentes.

Em nome do grupo de eleitos do CHEGA e Marvilenses, agradecemos o melhor seguimento à nossa proposta. Muito obrigado a todos.» -----

-----RECOMENDAÇÃO-----

«ARRANJOS URGENTES - PARQUE DA BELA VISTA PARTE SUL

No seguimento do nosso levantamento na zona sul do parque da Bela Vista, verificamos que, apesar da grande afluência dos fregueses da nossa freguesia, as plataformas de madeira encontram-se danificadas e degradadas; alguns bebedouros que não funcionam e o pequeno lago aí existente está completamente seco e sem arranjo.

Recomendamos uma intervenção urgente nesta área do parque da Bela de forma a promover a segurança e bem-estar dos nossos fregueses e visitantes da Freguesia de Marvila.

Em nome do grupo de eleitos do CHEGA e Marvilenses, agradecemos o melhor seguimento à nossa proposta. Muito obrigado a todos.» -----

-----RECOMENDAÇÃO-----

«MARCAÇÃO ILEGAL DE LUGARES DE ESTACIONAMENTO PÚBLICO

No seguimento dos vários pedidos dos fregueses da nossa junta, vimos por este meio alertar que um pouco por toda a freguesia há a tentativa de guardar os lugares de estacionamento, recorrendo ao uso de um cone de sinalização. Desta forma, alguns sinalizam e reservam o seu lugar de estacionamento o dia todo, impedindo outros residentes, visitantes e familiares de estacionarem nesses lugares.

Perante esta ilegalidade e ausência de atuação por parte das entidades públicas, apresentamos solução e recomendação para que os serviços de limpeza nas suas rondas na freguesia retirem todo e qualquer meio que sirva para guardar/marcas os lugares de estacionamento. Esperamos que a junta tenha um papel ativo de promoção do respeito entre os vizinhos e de uma forma clara garanta o bem-estar dos bairros de uma forma civilizada.

Em nome do grupo de eleitos do CHEGA e Marvilenses, agradecemos o melhor seguimento à nossa recomendação. Muito obrigado a todos.» -----

-----PROPOSTA-----

«CONTRATAÇÃO DE GUARDAS NOTURNOS



78
29

“A punição de qualquer homem mau é a segurança dos homens bons.” — Públio Siro
A freguesia de Marvila tem uma dimensão maior que muitas cidades portuguesas em termos populacionais e está mal representada em esquadras no seu território. No período diurno e noturno, a freguesia é servida pela sua única esquadra, localizada em Chelas.

O sentimento de insegurança cresceu entre a população a que não estão alheios fatos tais como: aumento do roubo de catalisadores, aumento dos pequenos furtos, vandalização de viaturas na via pública; aumento do vandalismo em propriedade pública e privada; deficiente iluminação pública, entre outros.

Desta forma, há que reconhecer que fazer ressurgir a figura do **guarda-noturno**, só pode ser alvo de regozijo por parte dos nossos fregueses. Uma freguesia segura é sempre uma freguesia que atrai e fixa a população.

Considerando que:

- **o serviço de um guarda-noturno é complementar à ação das forças de segurança** através da vigilância ativa e no policiamento, prestando o auxílio que por estes lhes seja solicitado e que se enquadre no âmbito das suas funções;
- **tem como objetivo dissuadir e prevenir a prática de crimes e ações de vandalismo** contra o património público e privado;
- **o seu trabalho contribui para o aumento do sentimento de segurança das populações** e que no seu relacionamento com os cidadãos, o guarda-noturno atua no respeito pelos princípios da igualdade, da proporcionalidade, da justiça, da imparcialidade e da boa-fé;
- **promove o combate ao desemprego com a criação de postos de trabalho numa profissão** respeitada por todos.

Assim, o Partido CHEGA de Marvila, vêm propor a esta Assembleia reunida na data de 30/09/2022, que delibere:

Ao abrigo da Lei n.º 105/2015 de 25 de agosto que a Junta proceda, em articulação com a Câmara Municipal de Lisboa e forças de segurança, nomeadamente PSP:

- a. à emissão de licenças para guardas-noturnos na freguesia ou em alternativa ao seu recrutamento a partir da lista de guardas-noturnos licenciados, publicada no sítio da DGAL (Direcção-Geral das Autarquias Locais) a distribuir pelas zonas mais problemáticas a identificar pelas forças de segurança;
- b. a sua remuneração, mediante contrato, deverá ser suportada pelo Orçamento da Junta de Freguesia e contribuições de pessoas, singulares ou coletivas.

A ser aprovada, a presente proposta deve ser remetida:

- Ao Presidente da Câmara Municipal de Lisboa e respetivos Vereadores;
- À Assembleia Municipal e respetivos Deputados Municipais;
- Aos Presidentes das Assembleias de Freguesias do Concelho de Lisboa.

Em nome do grupo de eleitos do CHEGA e Marvilenses, agradecemos o melhor seguimento à nossa recomendação.

Muito obrigado a todos.» -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou de seguida a palavra ao **Sr. Luís Figueiredo (PS)** que, no uso da palavra, saudando os presentes, disse que a sua bancada apresenta três votos de saudação, dois a instituições de Marvila e outro ao Dia Mundial do Idoso e que têm o seguinte teor: -----



-----Voto de Saudação-----

«Saudação ao dia Internacional do Idoso

O Dia Internacional do Idoso é comemorado anualmente a **1 de outubro**, tendo sido proclamado na Resolução 45/106 adotada na Assembleia Geral da ONU de 14 de dezembro de 1990.

Foi instituído a partir de 1991 pela mesma ONU -Organização da Nações Unidas, e tem como objetivo sensibilizar a sociedade para as questões do envelhecimento e da necessidade de proteger e cuidar a população mais idosa.

Estima-se que as próximas três décadas, o número de pessoas idosas em todo o mundo mais possa duplicar, atingindo mais de 1,5 mil milhões de pessoas em 2050.

As previsões indicam que é nos países em desenvolvimento que o crescimento da população idosa será mais rápido, onde o número de pessoas com 65 anos ou mais poderá aumentar de 37 milhões em 2019, dados de 2019, para 120 milhões em 2050.

A mensagem do dia do idoso é passar mais carinho aos idosos, muitas vezes esquecidos pela sociedade e pelas famílias, não esquecendo as diversas formas de violência a que estão expostos, o que constitui um grave problema, que deve ser combatido de forma a fazer valer os seus direitos a um envelhecimento ativo e saudável.

O Instituto Nacional de Estatística prevê que no ano de 2050, um terço da população portuguesa seja idosa e quase um milhão de pessoas tenha mais de 80 anos.

Estes cálculos são feitos com base na tendência de envelhecimento da população, resultante do aumento da esperança de vida e da diminuição dos níveis de fecundidade, sendo que existem 800 milhões de pessoas com mais de 60 anos no mundo. Em 2025 este número será o dobro.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Marvila, reunida no dia 30 de Setembro de 2022, tendo em consideração que a mensagem do dia do idoso é passar mais carinho aos idosos, muitas vezes esquecidos pela sociedade e pela família deliberou:

- 1 - Saudar o dia Internacional do Idoso e pedir que o mesmo dia seja comemorado na Freguesia de Marvila na data da abertura do ano escolar da Universidade Sénior de Marvila no dia 17 de outubro de 2022.
- 2 - Que seja publicada esta saudação, nos canais de comunicação da Junta de Freguesia e entregue junto das instituições do poder central.» -----

---Disse que o seu partido tem uma especial preocupação sobre o que é os cenários que são colocados na evolução nos quadros etários, em particular na cidade de Lisboa e na freguesia de Marvila, salientando que uma das preocupações centrais do seu partido, e que se reflete nas políticas envolvidas, estas terão que ser baseadas também na questão da terceira idade. Disse que Marvila terá uma das populações mais envelhecidas da cidade de Lisboa, e as políticas que terão que ser desenvolvidas pelo Executivo Municipal com o apoio da Junta de Freguesia, terão que refletir esta evolução sociológica da freguesia de Marvila. Aproveitou ainda para saudar a brilhante conquista efetuada pela Associação Desportiva "Os Pastéis da Bola" salientando ser um clube com um historial único que conseguiu alcançar um efeito inédito na primeira prova da competição do Campeonato de Futebol Feminino de Praia. Disse que a sua bancada também não podia esquecer que uma das mais prestigiadas instituições de Marvila, a Escola Secundária D. Dinis, celebra os seus cinquenta anos



J
PS
D

agradecendo a todos aqueles que ao longo desse período se empenharam no incremento e desenvolvimento da cultura e da educação na freguesia de Marvila. -----

---Abaixo se transcreve os Votos de saudação apresentados pela bancada do PS: -----

«Voto de Saudação Associação Desportiva Pasteis da Bola - pela Conquista do Campeonato Nacional Feminino - Futebol de Praia

A Assembleia de Freguesia de Marvila saúda a honrosa e prestigante conquista do Campeonato Nacional Feminino - Futebol de Praia, no passado dia 7 de Agosto de 2022, na cidade da Nazaré, pela equipa de Futebol de Praia da Associação Desportiva - Pasteis da Bola. A Assembleia de Freguesia de Marvila saúda em particular as briosas Atletas Campeãs Nacionais, bem como toda a estrutura desportiva e diretiva, seus treinadores, técnicos e dirigentes, que de forma abnegada, com resiliência, paixão, brio e visão de futuro, souberam construir um caminho, que já fez história no desporto nacional.

Nesta hora de júbilo, destacamos o extraordinário mérito desportivo desta conquista para a Associação Desportiva - Pasteis da Bola, e para Marvila, onde desenvolvem parte da sua atividade e estão sediados, pois no historial da competição, ficará para sempre gravado a letras de ouro nas páginas do Futebol Nacional, que um Clube de Lisboa, um Clube de Marvila, a Associação Desportiva - Pasteis da Bola, foi a vencedora da I Edição do Campeonato Nacional Feminino - Futebol de Praia, competição criada em Fevereiro de 2022, pela Federação Portuguesa de Futebol.

A Assembleia de Freguesia de Marvila destaca a peculiaridade do historial da Associação Desportiva - Pastéis da Bola, um exemplo das dinâmicas sociais e desportivas, da solidariedade entre os seus atletas e dirigentes, que irmanados de um verdadeiro espírito desportivo e associativo, deram corpo a um projeto vencedor, que dia a dia se reafirma permanentemente em Marvila, em Lisboa, em Portugal. Bem Hajam.

Assim, o Partido Socialista propõe que a Assembleia de Freguesia de Marvila, na sua Sessão realizada no dia 30 de setembro de 2022, delibere:

1. Saudar a honrosa participação e conquista do Campeonato Nacional Feminino - Futebol de Praia, pela Equipa da Associação Desportiva - Pastéis da Bola.
2. Dar conhecimento deste voto à Associação Desportiva - Pasteis da Bola, Federação Portuguesa de Futebol, e Associação de Futebol de Lisboa.

Marvila, 27 de setembro de 2022.» -----

Voto de Saudação

Saudação à Comunidade Escolar da Escola Secundária D. Dinis - pelos 50 anos de Atividade.

Inaugurada a 2 de outubro de 1972, o então, Liceu Nacional D. Dinis foi sinónimo de inovação, marcando a viragem na arquitetura escolar portuguesa. Além do mais foi o primeiro liceu na zona oriental de Lisboa e o segundo liceu misto da cidade.

Não obstante as excelentes instalações pelas quais sempre foi conhecido, o seu principal trunfo reside em algo menos visível, a centralidade que confere aos seus alunos.

Ao longo destes 50 anos a preocupação dos vários professores e auxiliares tem sido a promoção do bem-estar em ambiente escolar e fora dele, bem como o desenvolvimento intelectual e pessoal de todos aqueles que por lá passam.



A intenção é a de que o ensino ultrapasse os conteúdos programáticos de cada disciplina, pretendendo formar cidadãos conscientes, íntegros e bem preparados para a vida adulta, contribuindo, deste modo, para uma sociedade melhor.

É um dos pilares da nossa comunidade consubstanciando-se num apoio às famílias e sendo um dos motores de desenvolvimento da nossa freguesia, pois a educação dos nossos jovens é o primeiro passo para o progresso. Através das causas e projetos abraçados por esta escola tem-se conseguido reforçar a relação entre alunos e Marvila.

Deste modo, felicita-se toda a comunidade escolar da escola Secundária D. Dinis pelo maravilhoso caminho que tem percorrido ao longo deste meio século, agradecendo todo o trabalho que tem desenvolvido e fazendo votos para que continue a ser um símbolo de evolução e a honrar a sua história e o seu nome, não tivesse sido D. Dinis um rei visionário, amante das letras, que alcançou grandes feitos, nomeadamente na área da educação onde, além de ter promovido várias reformas, fundou a primeira Universidade portuguesa.

Assim, o Partido Socialista propõe que a Assembleia de Freguesia de Marvila, na sua Sessão realizada no dia 30 de Setembro de 2022, delibere:

1. Saudar toda Comunidade Escolar da Escola Secundária D. Dinis - pelos seus 50 anos de atividade.

2. Dar conhecimento deste voto à Escola Secundária D. Dinis, ao Ministério da Educação e à Direção Geral de Educação de Lisboa e Vale do Tejo.

Marvila, 27 de setembro de 2022» -----

---De seguida, o **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra à **Sr.ª D. Patrícia Cipriano (PSD)** que, no uso da palavra, saudando os presentes, disse querer responder muito rapidamente à bancada do BE, considerando as atribuições atribuídas a Carlos Moedas na intervenção que realizou, disse que Carlos Moedas é um presidente da Câmara de Lisboa, não é só o presidente da câmara de Marvila e sim de todas as freguesias de Lisboa. Disse que, por outro lado, Carlos Moedas é um empreendedor, é um homem com provas dadas na Europa e, portanto, considera que não será propriamente um incompetente e, nesse aspeto, considera que o eleito do BE é capaz de ser ainda muito jovem para aferir a competência de Carlos Moedas. Por outro lado, disse que lhe parece que Carlos Moedas tem conseguido fazer, não obstante todas as dificuldades políticas que lhe têm sido colocadas à esquerda, tem sido uma vitória. Disse que, na CML, trezentas pessoas foram contratadas entre janeiro e agosto para a higiene urbana, mas disse que também é necessário que as pessoas comecem a ter outra civilidade. Disse ainda que a Europa não é só para atribuir subsídios aos países, a Europa é uma cultura e é a cultura mais civilizada do mundo. Disse que temos das melhores democracias, das melhores repúblicas do mundo e assim, não se pode de modo nenhum continuar a achar que está tudo nas mãos do estado e na contratação possessiva de mais e mais pessoas. Disse que é preciso que a própria sociedade esteja preparada para estar mais educada e para também ela fazer a sua parte. Afirmou que não é o Estado que faz tudo, não é Carlos Moedas que faz tudo e não é certamente um primeiro-ministro que faz tudo. A seu ver, o Web-Summit não foi só um evento de Carlos Moedas e já vem detrás antes do Executivo de Carlos Moedas e já é uma tradição lisboeta. Disse parecer-lhe que há sim a utilização da política e da propaganda para atacar claramente Carlos Moedas e a sua pessoa. -----



Handwritten initials and a signature in the top right corner.

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Pedro Sousa (BE)** que, no uso da palavra, disse saber que o Web-Summit é uma tradição só que Carlos Moedas aumentasse o orçamento em cinquenta por cento em plena crise. Disse que, se neste momento fosse o PS que se absteve ao referido orçamento, não teria gostado muito de ouvir estas palavras. Disse ainda saber que é muito novo, tendo nascido em 2002, mas existe algo que se chama ler, pesquisar, e, quando vem para uma Assembleia sabe sempre o que diz e o que fala. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Pedro Monteiro (CDS-PP)** que, no uso da palavra, saudando os presentes, disse que na sua intervenção o Sr. Nuno Almeida a bancada do PCP, fez um retrato bastante real da situação atual, vendo nessa intervenção e confrontação ao Governo e não a Carlos Moedas. Disse que a leitura que fez da intervenção do PCP foi que esta mesma se centra na situação geral o país e não só de Lisboa. Relativamente à intervenção do BE, disse ficar um pouco pasmado com o que é dito e ainda mais trazer um assunto que nada tem a ver, pois o que estava a ser debatido é que aquilo era uma reunião descentralizada sendo o seu objetivo ouvir os munícipes, no caso do Beato e de Marvila. Disse que, na sua opinião, houve um aproveitamento as outras forças políticas que trouxeram para a mesa assuntos que nada tinham a ver com a reunião. Relativamente às propostas apresentadas pelo BE, considera não fazer sentido pedir a gratuidade aquilo que já existe como gratuitos: os transportes públicos, não para todos, mas, para os menores de 23 e os maiores e 65. Salientando o FES, disse que o mesmo é de caráter excecional e de transição e as pessoas é que deram isto como garantido para o futuro. Isse ainda acompanhar os Votos apresentados pela bancada o PS, salientando a referente aos Pastéis a Bola, que, ainda que não sendo na sua génese originárias de Marvila, considera que têm feito um excelente trabalho que tem gratificado em muito a freguesia de Marvila. Sobre as recomendações o CH, disse acompanhar todas elas mas não entende muito bem a do guarda-noturno e entende que não se pode passar ao privado o que é uma competência essencialmente pública que é a segurança. Sobre os documentos apresentados pelo PCP, sobre o centro de saúde, considera que a sua abertura deve ser imediata, mas se houver condições para abrir. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou e seguia a palavra ao **Sr. José Martins (PCP)** que, no uso da palavra, fez uma pequena apresentação das Moções apresentadas pelo seu partido e que abaixo se transcrevem: -----

-----Moção-----

«Dar resposta ao aumento do custo de vida

Primeiro à boleia da pandemia, agora com a guerra, as sanções e o aproveitamento que alguns sectores disso fazem, os trabalhadores, os reformados, pensionistas e as suas famílias, no País e de um modo particularmente gravoso na nossa Freguesia, enfrentam um brutal agravamento das suas condições de vida.

A situação atual exige medidas imediatas para aumentar os salários e pensões, travar a especulação, a degradação das condições de vida e de trabalho, proteger e reforçar os serviços públicos e as funções sociais do Estado.

As medidas apresentadas pelo Governo passam ao lado do problema estrutural que está na origem dos baixos salários, enquanto os lucros apresentados pelas grandes empresas e



grupos económicos e financeiros são escandalosos e agravam a já desigual distribuição da riqueza no nosso País.

Face ao agravamento do custo de vida que afeta principalmente as camadas mais desprotegidas socioeconomicamente mais frágeis, trabalhadores e reformados de todo o país, os Eleitos do PCP propõem à Assembleia **de Freguesia de Marvila** que delibere:

1 - Reivindicar do Governo a adoção de políticas que conduzam ao aumento geral dos salários e pensões;

2 - Reivindicar que o Governo adote medidas que permitam o controlo dos preços de bens essenciais para as famílias, nomeadamente alimentares e energéticas;

3 - Apelar à participação da população de Marvila na **Manifestação de dia 15 de Outubro, em Lisboa, com partida às 15h00 do Cais do Sodré**, convocada pela CGTP-IN e que tem por lema "AUMENTO DOS SALÁRIOS E PENSÕES – EMERGÊNCIA NACIONAL! CONTRA O AUMENTO DO CUSTO DE VIDA E O ATAQUE AOS DIREITOS."

Marvila, 30 de Setembro de 2022

O Eleitos do PCP» -----

-----**Moção**-----

«Pelo direito à educação e espaços escolares seguros

A educação de qualidade e em segurança, além da manutenção adequada dos espaços criados para esse efeito, é um direito que tem sido negligenciado em Marvila.

A ausência de manutenção dos espaços escolares, estejam estes atualmente em funcionamento ou não, o descuido em relação aos espaços encerrados em muitos casos deixados ao abandono, reforçam um clima de desleixo que se estende pela freguesia, acabando por criar situações de perigo para a saúde dos alunos, pessoal docente e auxiliar, ou até dos habitantes que vivem ao pé dos locais abandonados.

São inadmissíveis as condições das escolas, como a Escola Damião de Góis que ainda tem cobertura de amianto, colocando em risco a saúde dos alunos, pessoal docente e auxiliar; e a Escola EB 2+3 de Marvila, à espera desde a sua construção de um pavilhão desportivo, essencial para a prática de Educação Física, disciplina obrigatória, bem como de outros desportos extra curriculares, obrigando alunos e professores a terem as aulas no exterior, chegando mesmo a ser cancelada a sua prática em dias com condições atmosféricas adversas. No caso da Escola Vitorino Nemésio, no centro de Marvila e tão próxima de uma das suas principais artérias, agora reduzida a um amontoado de perigos para a saúde pública, quer seja a iminente derrocada das estruturas, como também pelo amianto espalhado pelo que foi o chão da escola.

Por fim, é inaceitável a situação da Escola Afonso Domingues desativada em 2010, e que, até agora, tem vindo a ser constantemente pilhada, vandalizada e votada ao mais completo abandono.

Face ao exposto, os Eleitos do PCP propõem à Assembleia **de Freguesia de Marvila** que **delibere reivindicar à Junta de Freguesia de Marvila, à Câmara Municipal de Lisboa e ao Governo de Portugal:**

A construção urgente de um pavilhão desportivo na Escola EB 2+3 de Marvila;



Handwritten initials and signatures in purple and blue ink.

- 1 - Retirar a cobertura de amianto da Escola Damião de Góis;
 - 2 - A remoção e limpeza dos escombros do edificado da antiga Escola Secundária Vitorino Nemésio.
 - 3 - A recuperação e reconversão do espaço da Escola Secundária Afonso Domingues para a criação de um polo multicultural;
 - 4 - Que seja dado conhecimento desta moção ao Governo, aos Partidos com representação na Assembleia da República, à Câmara Municipal de Lisboa, à Assembleia Municipal de Lisboa;
 - 5 - Que esta moção seja publicada nos meios de informação ao dispor da Junta de Freguesia.
- Marvila, 30 de Setembro de 2022
Os eleitos do PCP» -----

-----**MOÇÃO**-----

Abertura imediata do novo Centro de Saúde de Marvila

A Freguesia de Marvila, com cerca de 35.000 habitantes (de acordo com Censos 2021), está dotada de um Centro de Saúde, desatualizado, de fraca acessibilidade, instalado num prédio inicialmente destinado a habitação e uma extensão, mais recente e com condições bem mais condignas, no Bairro dos Lóios, e ambas servem, ou deveriam servir, condignamente toda a população, no que diz respeito à assistência e aos cuidados médicos a que todos têm direito. Segundo se conseguiu apurar, há cerca de 10.000 Marvilenses a quem ainda não foi atribuído Médico de Família, como é seu direito, nos termos da Constituição da República Portuguesa e do espírito e letra da Lei de Bases da Saúde, que enquadra o SNS.

Com o objetivo de resolver a situação inaceitável acima referida, foi edificada de raiz uma nova Unidade de Saúde de Marvila, no bairro Marquês de Abrantes, cuja conclusão das obras aconteceu no início do ano de 2022 e, sem explicações plausíveis ou satisfatórias, continua de portas encerradas à população (mas exposta ao vandalismo, já que, segundo consta, terá sido alvo de dois assaltos ou tentativa dos mesmos, desde então).

Assim, e atendendo ao exposto anteriormente, os eleitos do PCP na Assembleia de Freguesia de Marvila, propõem que sejam aprovadas as seguintes deliberações:

- 1 - Que se proceda à abertura imediata da nova Unidade de Saúde de Marvila, já que as obras se encontram terminadas há largos meses;
 - 2 - Que seja assegurado, igualmente de imediato e dando corpo à missão do SNS, médico de família para todos os utentes, residentes na freguesia de Marvila;
 - 3 - Que sejam assegurados os recursos humanos necessários (médicos, enfermeiros, auxiliares de ação médica e funcionários administrativos), para o bom e normal funcionamento da nova Unidade de Saúde;
 - 4 - Que seja dado conhecimento desta moção ao Governo, aos Partidos com representação na Assembleia da República, à Câmara Municipal de Lisboa, à Assembleia Municipal de Lisboa e a ARSLVT;
 - 5 - Que esta moção seja publicada nos meios de informação ao dispor da Junta de Freguesia.
- Marvila, 30 de Setembro de 2022

Os eleitos do PCP» -----



---O **Sr. Presidente a Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Paulo Vasconcelos (CH)** que, no uso a palavra, relativamente à Recomendação dos guardas noturnos, confessou que não estava muito a par este processo dos guardas noturnos, dizendo que esteve há pouco tempo numa Câmara Municipal socialista, onde tomou conhecimento de uma sequência de roubos de catalisadores e a polícia só atua depois o incidente. Salientou que, ao contrário disso o guarda noturno faz uma ronda e que muitos moradores preferem pagar por vezes três ou quatro euros por mês para ter essa vigilância que na sua opinião compensa pois os catalisadores são mais dispendiosos, considerando que isto é um complemento à segurança e não uma substituição à polícia. -----

---O **Sr. Presidente a Assembleia** passou a palavra à **Sr.ª Patrícia Cipriano (PSD)** QUE; no uso a palavra, relativamente à questão os guardas noturnos, disse que o que a preocupa não é essa complementaridade e que até concordaria com ela se a criminalidade não fosse tão grande e o guarda noturno não fosse e grane risco. Disse em relação aos documentos apresentados pelo PCP, considera que não deve ser a Junta a apelar para se assistir à população. -----

---Não havendo mais intervenções, o **Sr. Presidente a Assembleia** passou à votação os documentos do PAOD. -----

---Em primeiro lugar, foi colocado à votação o **Voto de Saudação nº 1 - Saudação ao dia Internacional do Idoso**, subscrito por todas as bancadas. -----

---Passada a votação, **foi o presente Voto de Saudação aprovado por unanimidade.** -----

---De seguida, o **Sr. Presidente a Assembleia** colocou à votação o **Voto de Saudação - Associação Desportiva Pasteis da Bola - pela Conquista do Campeonato Nacional Feminino - Futebol de Praia**, subscrito por todas as bancadas. -----

--- Passada a votação, **foi o presente Voto de Saudação aprovado por unanimidade.** -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** colocou à votação do plenário o **Voto e Saudação - Saudação à Comunidade Escolar da Escola Secundária D. Dinis - pelos 50 anos de Atividade**, subscrito por todas as bancadas. -----

--- Passada a votação, **foi o presente Voto de Saudação aprovado por unanimidade.** -----

---De seguida, o **Sr. Presidente da Assembleia** colocou à votação a **Moção - Abertura imediata do novo Centro de Saúde de Marvila**. -----

---Passada a votação, **foi a presente Moção aprovada por unanimidade.** -----

---O **Sr. Luís Figueiredo (PS)**, pedindo a palavra, disse à Mesa que a sua bancada apresentará uma declaração de voto referente a esta votação. -----

---Depois, o **Sr. Presidente da Assembleia** colocou à votação a **Moção - Pelo direito à educação e espaços escolares seguros**. -----

---Passada a votação, **foi a presente Moção aprovada por maioria, com os votos a favor o PS, do PCP, do PSD e do BE e a abstenção o CH.** -----

---Foi de seguida colocada à votação pelo **Sr. Presidente a Assembleia**, a **Moção - Dar resposta ao aumento do custo de vida**. -----

---Passada a votação, **foi a presente Moção aprovada por maioria, com os votos a favor o PS, do PCP e do BE e os votos contra do CH, do CDS-PP e do PSD.** -----

---O **Sr. Luís Figueiredo (PS)**, pedindo a palavra, disse à Mesa que a sua bancada apresentará uma declaração de voto referente a esta votação. -----



J
PS.
P

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou de seguida à votação o plenário a **Recomendação – Arranjos Urgentes no Parque da Bela Vista parte Sul.** -----
Passada a votação, **foi a presente Recomendação aprovada por unanimidade.** -----
---De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a **Recomendação – Parque Público Abandonado na Avenida Vergílio Ferreira.** -----
---Passada a votação, **foi a presente Recomendação rejeitada com os votos a favor do PCP, do PSD, do BE e do CDS-PP e os votos contra do PS.** -----
---O Sr. Presidente da Assembleia colocou então à votação a **Moção – Comunicação do Estado das Propostas, Recomendações e Moções aprovadas na Assembleia de Freguesia.** -----
---Passada a votação, **foi a presente Recomendação rejeitada com os votos a favor do PCP, do PSD, do BE e do CDS-PP e os votos contra do PS.** -----
---Foi de seguida colocada à votação, a **Recomendação – Contratação de Guardas Noturnos.** -----
---Passada a votação, **foi a presente Recomendação rejeitada com os votos a favor do CH, as abstenções do PSD e do CDS-PP e os votos contra do PS, do PCP e o BE.** -----
---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a **Recomendação – Marcação Ilegal de Lugares de Estacionamento Público.** -----
---Passada a votação, **foi a presente Recomendação rejeitada com os voos a favor do CH, as abstenções o PCP, do BE e do PSD e os votos contra o PS.** -----
---De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a **Recomendação - Cria o Programa de Apoio Municipal às famílias e empresas afetadas pelo aumento do custo de vida.** -----
---Passada a votação, **foi a presente Recomendação aprovada por maioria com os votos a favor do PS, do PCP, e do BE, a abstenção do PSD e os votos contra o CH e do CDS-PP.** -----
---Por fim, o Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a **Recomendação - Pela gratuidade dos transportes públicos.** -----
---Passada a votação, **foi a presente Recomendação aprovada por maioria com os votos a favor do PS, do PCP, e do BE, a abstenção do PSD e os votos contra o CH e do CDS-PP.** -----
---Sr. Presidente da Assembleia, finalizando o PAOD, passou ao período de intervenção do público, passando a palavra à Sr.^a Primeira-Secretária, Sr.^a D. Diana Prudêncio para que esta desse a palavra aos fregueses inscritos para intervir. -----
---A Sr.^a Primeira-Secretária passou então a palavra ao Sr. Manuel Augusto Martins, morador no bairro do Condado que, no uso da palavra, saudando os presentes, disse que o bairro do Condado continua abandonado, salientando que, quando foi feita a repavimentação, não foram colocadas as passeadeiras no sitio certo e necessário para a população. Disse que os espaços verdes estão uma lástima e não são tratados como deve ser feito. Disse que a torre onde habita está uma lástima, o elevador está avariado e o prédio todo vandalizado. Disse que a Gebalis já foi informada da situação e nada fez. -----

4
23
X



---De seguida, a **Sr.^a Primeira-Secretária** passou a palavra ao **Sr. Manuel Saraiva** que, no uso da palavra fez a intervenção que abaixo se transcreve: -----

---«Muito boa noite. Mais uma vez estou aqui com muito prazer para lhes dizer que me chamo Manuel Saraiva e moro no Bairro das Amendoiras. Também para, na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, saudar todos os eleitos e os demais cidadãos que, presencialmente ou pelos canais habituais, assistem a esta Assembleia.

Na semana passada falou-se da Constituição a propósito do bicentenário da 1^a constituição portuguesa.

As Constituições são o produto do circunstancialismo histórico: nascem, aplicam-se, perduram e morrem por efeito de fatores políticos, sociais, religiosos, económicos e culturais.

No caso da constituição de 1822 ela é consequência da revolução liberal de 1820 e do derrube do regime absolutista, com a substituição da ordem antiga por uma ordem nova. Terá uma vida breve e “morrerá” por causa desse mesmo circunstancialismo. Para além desta, também as outras têm origem em movimentos revolucionários que derrubaram os governos: a única exceção é a carta constitucional de 29 de abril de 1826; a de 1838 é consequência da revolução de 1836; a de 1911, da revolução de 1910; a de 1933, da contrarrevolução de 1926 e a de 1976, da revolução de 1974.

Numa intervenção de minutos, com pouco mais de 500 palavras, somos obrigados a um esforço de síntese, que nos limita. Porém, por importantes, algumas considerações que podem motivar aqueles que nos ouvem para saberem um pouco mais sobre as Constituições e para que servem.

Compreendemos que a primeira será a mais inovadora, por acrescentar novos conceitos, até então desconhecidos: desaparecem os súbditos, dependentes de um poder absolutista e aparecem os cidadãos, iguais perante a lei, qualidade que é atribuída a todos os Portugueses (artigo 21^o); também um novo conceito de Nação Portuguesa: “a união de todos os portugueses de ambos os hemisférios” (artigo 20^o); nação essa que passará a ser representada em Cortes, no agrupamento de deputados eleitos pela mesma nação. Acrescente-se, entre outros assuntos, a regulação da forma de estado e a forma de governo, bem como a enumeração dos direitos fundamentais dos cidadãos, matérias estas que são comuns a todas as Constituições.

Em regra, todas elas incluem normas sobre a sua revisão, porque a sociedade evolui e é reconhecida a necessidade de proceder a alterações, por intermédio das chamadas revisões constitucionais. No caso da nossa constituição, foi objeto de sete revisões – 1982, 1989, 1992, 1997, 2001, 2004, 2005 – cujos motivos não são possíveis aqui enumerar pela questão do tempo, embora alguns deles tenham a ver com a nossa integração na comunidade europeia. Duzentos anos de constitucionalismo deveriam ser suficientes para que o cidadão comum pudesse dispor de mais informação / formação sobre as constituições e, particularmente, sobre a constituição em vigor, a qual, à semelhança do que acontecera com a primeira, foi redigida por uma Assembleia Constituinte e aprovada no dia 2 de Abril de 1976. Se a primeira foi a expressão do triunfo de uma revolução e a implementação de uma nova ordem,



DS
DF

também a última materializa um novo regime, deposto que fora o anterior no dia 25 de abril de 1974.

Não será difícil reconhecer o reduzido investimento dos órgãos do Estado no conhecimento da organização desse mesmo estado e das formas de relacionamento com os cidadãos. Generalizando: sabemos pouco da Constituição e, também, pouco sabemos sobre o funcionamento dos chamados órgãos de proximidade: as câmaras municipais, as assembleias municipais, as assembleias de freguesia e as juntas de freguesia.

Como em tudo na vida, há sempre soluções: aqueles que tiveram acesso a outros níveis de ensino tem obrigação cívica de partilhar conhecimento, exatamente porque o conhecimento é para ser partilhado, pagando um pouco do muito que receberam da comunidade a que pertencem.

Por isso, Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, Senhor Presidente da Junta, senhores representantes dos partidos políticos, façam o favor de registar a minha vontade para ajudar a dinamizar o estudo destas matérias de intervenção cívica, do modo que melhor entenderem, ao nível da Universidade Sénior ou de outra qualquer forma de intervenção na comunidade. Porém, para que fique claro e de modo a não permitir juízos de valor a despropósito, esta colaboração terá duas condições-base para ser exercida: ser pro-bono e não estar sujeita a orientações externas.

Muito obrigado pela Vossa habitual atenção. Muito boa noite e por aqui ficarei a ouvir as Vossas intervenções. Que possam fazer um bom trabalho e decidirem em conformidade com os vossos valores é aquilo que lhes desejo.

À margem, ainda dentro dos cinco minutos regulamentares a informação que a partir de amanhã e durante quatro semanas acontece o festival de Teatro Oriente-se, uma organização do Teatro Contra Senso, no Auditório Fernando Pessa.

---A **Sr.ª Segunda-Secretária** passou então a palavra à **Sr.ª D. Isabel Ventura**, moradora no bairro do Condado que, no uso da palavra, saudando os presentes, disse que o bairro do Condado, em todas as intervenções feitas na reunião descentralizada da CML, todos falaram da situação de degradação do referido bairro. Salientou que basta olhar para a Avenida João Paulo II, para as traseiras que dão quer para um lado quer para outro da referida Avenida, a praça Dr. Fernando Amado, toda aquela zona é, a seu ver, uma desgraça. Pois existem prédios com fios à vista, dizendo que não é a primeira vez que coloca a referida questão e que fala do lote 555 da praça Eduardo Mondlane que tem um rés-do-chão entaipado e que saem esgotos para o prédio com tudo o que traz: cheiros, baratas, ratazanas, etc.. Disse que há anos que expõe estas situações e que nada foi resolvido. Disse que quando não se liga nenhuma a quem habita estas casas é uma forma de fazer política e mostra as posições de cada um. Disse não entender quando numa câmara as propostas são metidas na gaveta não sendo respeitados os prazos de resposta nem os direitos dos partidos e os partidos representam pessoas. Salientou que, ao não se respeitar o direito das pessoas acontece os tais 60% de abstenção como em Marvila. Disse já ter colocado na Junta de Freguesia, ao abrigo do estatuto do direito de oposição variadas situações como as apresentadas e nada foi resolvido. Disse que é necessário por cobro a esta situação. -----

---A **Sr.ª Segunda-Secretária** passou a palavra ao **Sr. Avelino Ferreira**, morador no bairro do Condado que, no uso a palavra, disse querer agradecer a rapidez com que a Câmara



resolheu a situação da sinalética das passadeiras. Disse também que a situação de uma sinalética na Av. João Paulo II, também foi deslocada para o local que sinalizou para o carro o lixo poder passar sem percalço. Sinalizou ainda outras situações necessárias de arranjo e obras. Sinalizou ainda lotes do bairro em grande degradação que, sabe que não é responsabilidade a Junta, mas que esta poderá fazer pressão sobre a CML. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia**, não havendo mais inscrições do público para intervenções, passou a palavra ao **Sr. Presidente da Junta** que, no uso da palavra, saudando os presentes, disse querer salientar a vivacidade com que o público interveio na colocação das suas questões que são bastante importantes e que no conjunto das intervenções do **Sr. Manuel Martins**, do **Sr. Avelino Ferreira** e da **Sr.ª Isabel Ventura**, considerando que estas são transversais pois têm muito a ver com o bairro do Condado e com as condições do edificado e também questões que têm a ver com a própria mobilidade e segurança viária dos locais, bem como da higiene urbana. Disse de uma forma muito sucinta que, como é obvio, se tem que fazer, para além do lote 530 que hoje foi relatado e que de uma maneira informal já foi transmitido à Gebalis, é formalizar um conjunto de situações foram na assembleia veiculadas pelos fregueses que intervieram relativamente a variadas questões de vários edifícios, tanto no Condado como na Flamengo. Informou que tem havido uma relação muito frutuosa e estreita com a nova administração da Gebalis, mas existem uma série de situações que permanecem dizendo haver ainda a questão que neste contrato programa que se apresenta para haver intervenções nos lotes do bairro, mas, incompreensivelmente não estão incluídos os lotes 563 e 564. Disse ainda ser incompreensível que sistematicamente no bairro do Condado, um bairro com elevado nível de edificado, persistam os problemas com elevadores, acreditando que muito do que é relatado consiste na falta de peças, na falta de contratos de manutenção e que, em alguns casos, se deveria por uma questão de proximidade, conseguir resolver certas situações com o devido encargo financeiro enviado para a Junta de Freguesia pois seria resolvido com maior rapidez pois considera que as pessoas não sentem, como este plenário sentiu com a intervenção do Sr. Manuel Martins, a dificuldade de um homem de 76 anos conseguir fazer 225 degraus, subindo e descendo, imaginando que outras pessoas com menos capacidade demonstrada pelo freguês em questão terão ainda maiores dificuldades e algumas até ficarão presas nas suas casas por falta do elevador. Disse ainda que isto deveria ser pensado com a CML e com a Gebalis por uma questão que é o direito à mobilidade por parte da população e a criação de um projeto não só de recuperação de fachadas do próprio edifício, mas também das condições de mobilidade no interior dos mesmos, informando ainda que isto é uma situação recorrente no património da Gebalis e ainda mais preocupante no que se refere a edificados com gestão da I. H. R. U. onde esta situação existe também. Informou também que o Executivo irá reforçar perante a CML a necessidade da sobrelevação de passadeiras em algumas artérias da freguesia, entre elas, a Av. João Paulo II. Deixou ainda uma palavra de apreço para a intervenção sempre incisiva e a roçar o brilhantismo do **Sr. Manuel Saraiva** que deixou a todos uma pequena aula em relação ao Direito Constitucional saudando a sua disponibilidade para de algum modo também transmitir aos outros Marvilenses os seus conhecimentos neste domínio. -----



Handwritten marks in the top right corner, including a checkmark and some illegible scribbles.

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou de seguida ao **Período da Ordem do Dia**, dando a palavra ao Sr. Presidente da Junta para que este fizesse a introdução do **ponto 1** da Ordem do Dia – **Informação Escrita do Presidente**. -----

---O **Sr. Presidente da Junta**, no uso da palavra, disse que a presente informação escrita deveria ser do espaço temporal entre julho e setembro dando as informações mais importantes do trabalho realizado. Disse que este período se pauta de uma certa abertura das atividades exteriores da junta de freguesia, nomeadamente, o retomar de atividades de grande interesse e apreço da população que a junta fornece de forma gratuita, salientando nomeadamente a praia-campo sénior e a praia-campo infância, assim como o passeio sénior. Salientou que estas atividades abrangem um grande número de fregueses, na praia-campo infância, cerca de 300 crianças abrangidas, informando que esta atividade é já um sinónimo de qualidade sendo essa opinião transmitida pelos pais das crianças que frequentam a atividade. Disse ter acontecido a mesma situação com a praia-campo sénior, com cerca de 150 fregueses informando que, neste ano, se quis concluir a referida atividade com um jantar de finalização num restaurante, associando esta situação a dinamizar também o comércio local na freguesia. Transmitiu ainda ao plenário o sucesso do passeio sénior, dando ainda conta de um leque de outras atividades que têm decorrido no âmbito do desporto dizendo que hoje, Marvila é a única freguesia do país reconhecida pelo instituto português de desporto e juventude como credenciada para aquilo que foi um grande evento a nível nacional que foi a semana europeia do desporto contando até com a feliz coincidência de se ter em Marvila a associação Jorge Pina e de ter o Jorge Pina como embaixador para o desporto. Referiu também o sucesso que foi a realização da Feira Medieval com um elevado conjunto de participação por parte da população e que tem uma coisa distinta relativamente a muitas Feiras Medievais que foi a possibilidade de 800 crianças, no início do evento, estarem presentes e desfrutarem do conhecimento com a realidade histórica, a natureza e os animais, sendo assim uma forma diferente de abrir a Feira Medieval e que tem esse elemento definidor para a comunidade. Deu ainda conta de alguma insistência por parte da junta em obter algum esclarecimento relativamente a dois equipamentos essenciais para a junta de freguesia, um deles o Centro de Saúde, que todos através da reunião descentralizada perceberam que ainda falta executar o ramal de eletricidade e também concluir as instalações em termos de comunicações com a Altice e também na preocupação da junta, já expressa junto do Ministério da Administração Inteira, no que refere aquilo que é o desígnio da nova esquadra de polícia da freguesia de Marvila. Salientou que, na próxima segunda-feira irá realizar-se na sede da junta uma cerimónia que é a distribuição de funções dos elementos de polícia da Divisão pertencente a esta área que inclui a freguesia de Marvila. Salientou também uma iniciativa realizada com vários eventos em conjunto com a *associação cultural O Fado* que é a iniciativa *O Fado sai à rua*. Informou também que o parque infantil da praça Raúl lino está já completamente requalificado, bem como a referida praça e ao serviço da população aproveitando para agradecer ao vogal, Engenheiro Amaral e Silva a sua disponibilidade e grande diligência relativamente ao parque infantil. Disse ainda que uma das coisas que preocupa o seu Executivo, tendo já transmitido essa preocupação à CML na sua última reunião descentralizada, são os gastos energéticos que continuam a aumentar e que a nível da freguesia é algo cada vez mais difícil sendo necessário arranjar com a CML



uma solução para tal. Informou que em termos salariais os custos estão equilibrados informando que no início de 2023 serão iniciados dois concursos para assistentes operacionais nas escolas e na higiene urbana. -----

---Iniciando o debate, o **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Nuno Almeida (PCP)** que, no uso da palavra, disse haver uma questão que foi colocada na reunião descentralizada referente aos dejetos caninos, salientando que todos têm a clara noção que este problema estaria muito melhor se a própria formação cívica de quem tem animais também ajudasse e que fosse melhor do que a que é, pedindo esclarecimentos sobre dois pedidos de limpeza de dejetos caninos na via pública, lembrando que havia uma viatura para recolha de dejetos solicitando explicações do porquê esse veículo não é utilizado. Saudou ainda o reiniciar de eventos culturais na freguesia salientando já se notar uma retoma. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Pedro Sousa (CH)** que, no uso da palavra, referindo os apoios deferidos salientou que mais de metade têm a ver com situações de habitação considerando que isto mostra que existe muita carência habitacional na freguesia. Sobre a Higiene Urbana questionou sobre o que está a ser realizado no que refere a deservagem de passeios e a limpeza da via pública uma vez ser denotado que a maior parte dos pedidos se baseiam nestas situações. Parabenizou também a Junta sobre o apoio alimentar à população bem com a instituições como a ATM, a Acras e S. Maximiliano Kolbe que tão bem realizam esse trabalho. -----

---A **Sr.ª Primeira-Secretária** passou então a palavra ao **Sr. Paulo Vasconcelos (CH)** que, no uso da palavra, agradeceu o *feed-back* sobre o arranjo do parque do bairro do Armador considerando ser um bom sinal de estar a decorrer um processo para o arranjo daquele espaço abandonado há tantos anos. Pediu esclarecimentos sobre o evento de quarta-feira com a PSP dizendo não ter entendido o que se iria passar no referido evento. -----

---A **Sr.ª Primeira-Secretária**, não havendo mais pedidos de intervenção passou a palavra ao **Sr. Presidente da Junta** para este poder prestar os esclarecimentos solicitados pelos eleitos. -----

---O **Sr. Presidente da Junta**, no uso da palavra, respondeu ao Sr. Paulo Vasconcelos é uma reunião de trabalho não sendo um momento aberto pois, caso fosse, todos os eleitos seriam convidados. Esta reunião tem em vista a colocação dos efetivos nos vários locais de várias freguesias, tendo como expectativas a colocação de tantos novos elementos como aqueles que sairão da freguesia. Informou que o que a PSP diz é que a esquadra de Marvila é uma escola de formação de efetivos para se melhor prepararem para o seu trabalho. Respondendo ao Sr. Nuno Almeida, disse que realmente existe um problema com o Motocão, informando que o receberam através das transferências de competências da CML, salientando que este equipamento já tinha muitos anos de serviço e que acabou por ter as suas constantes avarias. Disse ainda que em tempos existiu na equipa a pessoa habilitada para a condução do aparelho em questão e depois deixou-se de ter, informando que o executivo ainda está a pensar como poderá resolver o problema. Disse ainda haver situações sinalizadas onde tem sido tentado dar uma resposta, mas considera que esta intervenção particular tem que ser melhorada. Informou ainda haver outra situação grave não relativamente a dejetos caninos, mas sim humanos situação existente no bairro dos Lóios onde, à segunda-feira é a equipa da higiene urbana, a pedido de alguns moradores, que têm



J
DS
D

que fazer a limpeza destas situações. Relativamente à intervenção do eleito Nuno Almeida no que se refere à cultura, disse estar de acordo com o eleito mas ao mesmo tempo também está muito contente com aquilo que foi a determinação do seu executivo em esperar que a situação de pandemia deixasse de ser severa, passasse a moderada, tendo até ao último momento sido muito prudentes em avançar com os eventos, salientando que das atividades realizadas nunca foram alvo do surgimento de qualquer surto relativamente a esta pandemia. Convidou também o plenário a estar presentes em vários eventos culturais a realizar na freguesia, enumerando alguns para conhecimento dos eleitos. Relativamente às questões colocadas pelo Sr. Pedro Sousa, no que se refere ao Fundo de Emergência, disse haver um problema crescente, salientando não querer entrar muito na discussão dos números, informando que o que passou à CML é que é necessário ter um olhar bastante atento porque esta problemática é crescente, difícil e vai ser complicado, salientando que se irá viver momentos difíceis. Disse que a saída de assistentes sociais da Junta, por mobilidade e outras numa questão de maternidade levou a uma reestruturação da equipa onde neste momento só estão na mesma licenciados na área da ação social, duas técnicas. Informou ainda que se está a tentar fazer um protocolo com a Universidade Católica para colocar na Junta um elemento em estágio, concluindo que será uma equipa especializada que também será composta por uma ou duas psicólogas estando a tentar criar uma abordagem psicossocial com a população necessitada. Afirmou que a Junta está preparada, mas também necessita dos meios financeiros necessários para resolver esta questão pois sem meios económicos e financeiros será complicado dar resposta às pessoas que procuram ajuda. Referindo a intervenção relativa às solicitações, disse que a leitura referente à página 9 é relativa ao número de solicitações que os serviços recebem externamente e salientou que muitas vezes não estão refletidas no documento as solicitações internas realizadas por algum elemento do Executivo ou pelos próprios funcionários da Junta de Freguesia por sua própria iniciativa. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia**, informou que, em consonância com o que foi solicitado pelos senhores representantes e em consonância com a Junta de Freguesia, houve um pedido para a junção dos pontos 2, 3, 4 e 5 num só ponto, salientando que, como é do conhecimento de todos não há junção de tempos para intervenção e a votação será feita em separado, colocando à consideração da Assembleia a junção dos referidos pontos para votação da referida proposta. -----

---**Passada a votação referente à junção dos pontos 2, 3, 4 e 5, foi a mesma aprovada por unanimidade.** -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Presidente da Junta** para apresentação dos referidos pontos a discutir em conjunto. -----

---No uso da palavra, o **Sr. Presidente da Junta** disse tratar-se da aprovação de um aditamento ao Fundo de Emergência Social que visa poder aumentar o programa de apoio alimentar à população que estava totalmente à responsabilidade da CML e que esta entendeu que essa responsabilidade deveria ser partilhada com a Junta de Freguesia de Marvila e outras freguesias da cidade de Lisboa. Salientou que a junta de freguesia nunca se opôs a isso e que a freguesia uma maior verba para essa situação considerando que, tendo em conta esta realidade, a Junta deveria também fazer três protocolos neste âmbito com três entidades que



são a ACRAS, S. Maximiliano Kolbe e a ATM, uma vez que estas instituições estão na linha da frente no que se refere ao programa de apoio alimentar. Informou ainda que a necessidade de kits e a verba atribuída a cada uma das entidades foi acordada com as mesmas. Salientou ainda que este acordo torna possível a continuidade do programa a partir de amanhã. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Nuno Almeida (PCP)** que, no uso da palavra, disse que já houve algum esclarecimento prévio mas considera que seria bom tornar público a todos os Marvilenses que a CML diminui a quantidade de kits e de apoio alimentar que é facultado às famílias de Marvila, salientando que a CML, já no início do ano, reduziu substancialmente o valor do apoio do FES social, que existe para o apoio das despesas mais imediatas e correntes dos fregueses mais necessitados, voltando agora a diminuir o apoio social, frisando ainda que foi transmitido que era uma situação inerente à situação de Covid. Salientou que a verdade é que a emergência social, pelo menos para as famílias de Marvila, que maioritariamente vivem com baixos rendimentos e agora bastante agravado pelo aumento do custo de vida, considerando que há que trabalhar com as associações que podem ajudar nestas situações. Frisou também que se irá ter um problema ainda maior porque existem famílias que irão ser deixadas de ajudar e outras que irão necessitar de ajuda com este aumento de inflação e custo de vida, levando a um aumento de utentes necessitados considerando que é necessário estar atentos e reclamar junto da CML que a diminuição destes apoios não vem em bom tempo uma vez que a necessidade do tempo atual justificaria aumentar o número de kits e não os diminuir. Disse ainda que a sua bancada votará a favor destes protocolos não se opondo a que a Junta de freguesia contribua para resolver estas situações mas considera também que se irá ter um desafio e, estando em tempo de preparação do orçamento é sugestão da sua bancada o fazer-se uma ginástica no sentido de, se a CML não acudir a esta redução, poder contemplar no próximo orçamento, com algum sacrifício de outras áreas, poder aumentar nem que seja um pouco os apoios necessários nesta conjuntura. Fez uma crítica clara à CML que, em vez de estar a ajudar mais pessoas nestes tempos de necessidade, está pelo contrário a retirar o apoio que tanto se necessita. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Paulo Vasconcelos (CH)** que, no uso da palavra, salientou que faz quase um ano que tomou posse e lembra-se que no discurso que realizou alertou para o facto de vir uma crise a caminho. Disse que é uma situação que se irá agravar ainda mais pois na freguesia existe muita gente carenciada e que está inserida numa região cada vez mais cara e considera ir haver uma situação de novas entradas de pessoas com carência económica devido à crise. Disse ainda também ser importante obter junto das instituições de proximidade, uma previsão talvez para o ano que vem, de quanto é que esta situação poderá aumentar em termos de famílias com necessidades. Disse que, a seu ver esta situação de crise irá aumentar e causará uma grande entropia na nossa freguesia, considerando ser uma mais valia estudar uma previsão do que poderá acontecer mais para a frente e ter uma espécie de almofada económica para poder combater esta situação. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Luís Figueiredo (PS)** que, no uso da palavra, disse que a sua bancada está bastante preocupada com a situação que o mundo atravessa, que o reflexo da crise provocado pela invasão da Ucrânia pela Rússia



Handwritten initials and marks in the top right corner, including a blue 'P' and a blue 'X'.

acelerou uma crise que provoca um aumento descontrolado dos preços e uma carência das matérias primas e, assim sendo, existe também o reflexo a nível da política governamental a qual não domina as circunstâncias que são externas a esta crise, e também as dificuldades acrescidas que a CML terá em relação ao impacto que esta situação terá no tecido social de Lisboa. Disse ainda que tem revelado algumas preocupações com as questões dos apoios que a CML tem dado, da qual o último anúncio das rendas o deixou bastante preocupado porque revela algo que compromete aquilo que é o compromisso político de falar verdade aos lisboetas e não indicia nada de bom. Disse então que é por isso que a sua bancada apela ao Sr. Presidente e às forças políticas representadas na Assembleia de Freguesia de Marvila, que se empenhem no sentido de, juntamente com o Sr. Presidente da Câmara e o seu executivo, poder auxiliar a CML a ter uma visão mais impactante sobre as reais necessidades do setor social e poder adjudicar as verbas que são necessárias para o desenvolvimento das políticas que são fundamentais para a sobrevivência dos portugueses, no caso concreto dos lisboetas e dos marvilenses. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou de seguida a palavra ao **Sr. Pedro Sousa (BE)** que, no uso da palavra, disse que a sua bancada reconhece o trabalho destas associações, mas, a seu ver, a Junta e o poder público não se podem demitir das suas responsabilidades. Disse que é verdade que a abrangência diminui, é verdade que se está com uma inflação nunca antes vista em 30 anos, sendo também verdade que tem sido crise atrás de crise, a pandemia e depois a guerra que fez duas crises em paralelo, uma de preços e outra na energia. Disse que a sua bancada irá apoiar os acordos com as instituições em causa mas disse deixar muito claro que, face à falta de resposta da CML que considera só ser notada pelo seu partido, pelo PCP e pelo PS, neste plenário, o próximo orçamento da Junta irá ter que ser um orçamento forte, ou seja, terá que ser um orçamento que está com as pessoas, salientando já ter dado a sua opinião ao Sr. Presidente da Junta em relação a isso. Informou que há cerca de um ano disse ao Sr. presidente da Junta que o seu partido apoiaria todas as resoluções tomadas que estivessem ao lado das pessoas dizendo ainda que é possível dar no orçamento um sinal muito claro de que estamos com as pessoas pois não se pode aceitar que haja fome, que haja miséria pois atualmente é algo inconcebível. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Luís Castro (PSD)** que, no uso da palavra, relativamente ao apoio de emergência social e visto que existem estas instituições que estão a realizar um excelente trabalho, questionou para quando está previsto a Junta de Freguesia tratar diretamente desta situação através dos seus refeitórios escolares e dar diretamente este apoio aos fregueses de Marvila que dele necessitam. -----

---Não havendo mais pedidos para intervenção, o **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Presidente da Junta** de Freguesia para esclarecer as dúvidas dos eleitos. ----

---O **Sr. Presidente da Junta**, no uso da palavra, respondendo ao Sr. Luís Castro, disse que os refeitórios escolares são geridos pela CML através do protocolo das refeições escolares. Disse ainda considerar ser uma muito boa ideia continuar a pedir à CML que continue a fazer esse reforço alimentar. Disse ainda que a Junta foi sempre muito providente e sempre acreditou que a gestão desses refeitórios escolares deveriam estar nesse universo municipal, informando que existem cerca de oito freguesias de Lisboa que quiseram assumir essas competências e dezasseis que nunca as quiseram assumir. Disse ainda que, se evidentemente



se está a falar nas dificuldades relativamente a pacotes financeiros e envelopes financeiros, numa situação destas em que os custos energéticos dos referidos refeitórios é enorme, além do custo dos alimentos que terão de ser adquiridos e oferecidos à população, além dos custos inerentes aos colaboradores envolvidos, seria neste momento algo muito difícil de suportar, lembrando ainda que teria que ser garantido um conjunto de qualidades no serviço prestado. Disse ainda que ali fica o desafio de a CML com as referidas entidades conseguirem realizar um programa robusto e estável a este nível e fornecerem as refeições necessárias para fazer frente à referida situação. Relativamente à intervenção do Sr. Nuno Almeida, disse que os números são os números e esses não mentem sendo verdade que há uma diminuição do programa. Disse que a sua preocupação, tal como expressa por vários eleitos, é a preocupação pelo futuro, sendo já visível nos valores colocados à disposição da população que estes são diminutos tendo isso já sido registado. Foi muito claro ao dizer que não existem cheques dados à população de 1500 euros e o que existe é uma autorização de despesa para agregados familiares até 1500 euros que era isso que constava no Fundo de Emergência Social salientando que isso também tem que ser avaliado perante a realidade de cada um. Disse ter que haver um reforço do FES para conseguir fazer frente a esta situação. Disse ter que se dizer sempre a verdade é o necessário pois se a verdade for camuflada é certo ir haver problemas no futuro. Salientou que este trabalho de rastreio, tal como disse, terá que ser feito por pessoas altamente qualificadas na área da ação social e também na área da psicologia para que tudo possa ser realizado com a maior transparência e clareza. Disse que o Executivo entende que, relativamente ao Orçamento Participativo do próximo ano, deveria ser retificado de outra forma, retificar o regulamento e entendem que se poderá ter valores de cerca de 15000 euros por projeto e se calhar condicionar os projetos do próximo ano ao que se pode considerar projetos de cariz social. Disse que neste momento se deve pensar que os desafios não estão noutros setores e sim na parte social e nas necessidades da população. Disse que se deverá ver no orçamento de 2023 quais são as verdadeiras prioridades alertando o plenário para uma questão que considera preocupante que tem a ver com a coesão social da freguesia relativamente aos apoios mas que será necessário considerar aquilo que serão no futuro os custos energéticos que estão cada vez maiores, dando exemplos dos gastos energéticos da freguesia e dos seus equipamentos. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou então à votação dos pontos em discussão colocando à votação do plenário o **ponto 2** da Ordem do Dia - **Autorização de celebração de aditamento ao contrato de delegação de competências no âmbito do Fundo de Emergência Social e de Recuperação de Lisboa – Vertente de Apoio a Agregados Familiares (FES/RLX-AF), entre o município de Lisboa e a freguesia de Marvila.** -----

---Passada a votação **foi a presente proposta aprovada por unanimidade.** -----

--- De seguida o **Sr. Presidente da Assembleia** colocou à votação o **ponto 3** da Ordem do Dia - **Autorização para celebração do protocolo de colaboração com a ASSOCIAÇÃO TEMPO DE MUDAR (ATM).** -----

---Passada a votação **foi a presente proposta aprovada por unanimidade.** -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** colocou à votação o **ponto 4** da Ordem do Dia - **Autorização para celebração do protocolo de colaboração com a ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE REINserção e Apoio Social (ACRAS).** -----



4
DS
J

---Passada a votação **foi a presente proposta aprovada por unanimidade.** -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** colocou de seguida à votação o **ponto 5** da Ordem do Dia - **Autorização para celebração do protocolo de colaboração com o CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL SÃO MAXIMILIANO KOLBE.**

---Passada a votação **foi a presente proposta aprovada por unanimidade.** -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** lembrou ao plenário que também com o acordo de todos, líderes de bancada e Junta, os **pontos 6 - Autorização para celebração do protocolo de colaboração com a ANIMALIFE – ASSOCIAÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO E APOIO SOCIAL E AMBIENTAL** e **ponto 7 - Autorização para celebração do protocolo de colaboração com a Polícia de Segurança Pública**, seriam discutidos em conjunto e votados em separado. Assim, colocou à votação do plenário esta proposta.-----

---Passada a votação, **foi a proposta de junção dos pontos 6 e 7 aprovada por unanimidade.** -----

---Então, o **Sr. Presidente a Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Presidente da Junta** para apresentação dos pontos em questão, que, no uso a palavra e dada a natureza dos protocolos dispensou a sua apresentação. -----

---Agradecendo, o **Sr. Presidente da Assembleia** passou à discussão dos pontos, dando a palavra ao **Sr. Nuno Almeida (PCP)** que, no uso da palavra, disse que, sobre o ponto 6 nada há a dizer considerando ser até bastante benemérito. Em relação ao ponto 7 e ao fornecimento de uma viatura para a PSP, disse que já é outra situação, não por se considerar que a viatura não fará falta aqui á esquadra em Marvila, a única que serve a freguesia, mas porque considera ser uma obrigação do estado central munir a esquadra e os seus efetivos dos meios necessários ao seu trabalho. Disse que a dúvida que tem é estar a fazer um investimento e não haver efetivos para a sua utilização. Isse que devido ao que expôs a sua bancada não poderá acompanhar positivamente esta proposta. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Paulo Vasconcelos (CH)** que, no uso da palavra, disse que relativamente ao ponto 6 considera positivo e a sua bancada irá votar favoravelmente. Já relativamente ao ponto 7, concorda com a intervenção anterior considerando não ser uma responsabilidade a autarquia mas sim o Ministério da Administração Interna. Isse que a sua bancada não irá votar contra mas também considera que é um gasto que não deveria fazer parte do orçamento a Junta. Apenas acompanhará a Junta porque também faz parte o seu programa a segurança os Marvilenses e espera que esta oferta seja uma razão os efetivos a PSP não fiquem dentro da esquadra e sim nas ruas em defesa dos Marvilenses. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Pedro Monteiro (CDS-PP)** que, no uso a palavra, relativamente ao ponto 6 questionou se já existe um espaço e atendimento e que fala o documento. Relativamente ao ponto 7 e a aquisição a viatura para a PSP, disse que a seu ver trata-se da cedência de um veículo logo, este será sempre da Junta. O que entende é haver uma cedência de utilização para patrulhamento da freguesia. A seu entender isso sobrepõe-se a tudo o resto. -----

---O **Sr. Presidente a Assembleia**, não havendo mais pedidos de intervenção, passou a palavra ao **Sr. Presidente da Junta** para encerramento os pontos. -----



---O **Sr. Presidente da Junta**, no uso a palavra, disse que o Sr. Pedro Monteiro fez uma leitura muito correta do ponto 7, Relativamente ao posto e atendimento referido no ponto 6, esclareceu que esse posto não é fixo pois só funcionará uma vez por mês e no Salão de Festas da Junta. Disse que realmente o haver a viatura é da competência o estado central mas quando isso não acontece concorda com o eleito o CH que a segurança é a primeira garantia necessária para os Marvilenses. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** colocou então à votação o **ponto 6** a Ordem o Dia - **Autorização para celebração do protocolo de colaboração com a ANIMALIFE – ASSOCIAÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO E APOIO SOCIAL E AMBIENTAL.** -----

Passada a votação **foi a referia proposta aprovada por unanimidade.** -----

---De seguida, o **Sr. Presidente da Assembleia** colocou o **ponto 7** a Ordem do Dia - **Autorização para celebração do protocolo de colaboração com a Polícia de Segurança Pública.** -----

---Passada a votação **foi a presente proposta aprovada por maioria com os votos a favor do PS, do PSD, o CH; do BE e do CDS PP E os votos contra o PCP:** -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** deu por encerrada a presente sessão, eram **00h00m**, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia, pela 1ª Secretária e pela 2ª Secretária. -----

O Presidente da Assembleia

A 1ª Secretária

A 2ª Secretária